

Comparação da Inteligência Cristalizada entre Jovens e Idosos. Ludmilla Fernanades Braga Santos. (Pontifícia Universidade Católica de Campinas)

e-mail: lud_braga@hotmail.com

cel: (19) 9214 9202 / telefone residencial: (19) 3234 1853

A Inteligência Cristalizada (Gc) faz parte do modelo Cattell-Horn-Carroll (CHC), que é utilizado para que haja melhor entendimento da natureza das funções psíquicas do ser humano. A Inteligência Cristalizada está relacionada à vida social e ao conhecimento do indivíduo, podendo ser demonstrada por meio de tarefas que requerem reconhecimento do significado das palavras. O objetivo deste estudo foi o de comparar a Inteligência Cristalizada entre jovens e idosos. A amostra foi composta por 20 participantes, sendo 15 jovens com idade variando entre 18 e 30 anos e 5 idosos a partir de 60 anos. Foram utilizados os subtestes Vocabulário, Sinônimos, Antônimos e Analogias Verbais da Bateria de Habilidades Intelectuais de Adultos BAIAD, construída com base na Bateria Woodcock-Johnson-III. Os idosos obtiveram 59 % de acertos, enquanto os jovens 30% de acertos no subteste Vocabulário. Também verificou-se diferença nos subtestes Sinônimos e Antônimos em que os idosos acertaram 85% e 89% e os jovens 33% e 46%, respectivamente. No entanto, com relação ao subteste Analogias Verbais, os idosos obtiveram 59% de acerto ao passo que os jovens acertaram 54%. Os resultados nos subtestes Vocabulário, Sinônimos, Antônimos sugerem que a inteligência cristalizada não decai com a idade. No que refere a Analogias Verbais, os resultados sugerem relação entre o declínio nesse tipo de atividade com o envelhecimento, pois a diferença entre os resultados é bem menor do que a dos outros subtestes. Isso provavelmente acontece pelo fato deste subteste demandar lógica, o que está relacionada com a Inteligência Fluida (Gf), que também faz parte do modelo CHC, e que é uma estrutura relacionada ao biológico e, portanto, decai com a idade do sujeito. A partir destes resultados, parece que a idéia de que há perdas no potencial cognitivo do indivíduo à medida que este envelhece é desmistificada, comprovando-se que a inteligência cristalizada é acumulativa e se mantém como conhecimento ligado às experiências culturais e educacionais do indivíduo durante todo o seu desenvolvimento até a idade mais avançada.

Palavras chave: idosos, linguagem, inteligência cristalizada, cognição, jovens.